

Chuva castiga condomínio do Lago Sul

Df - Clima
 Águas destroem calçadas e invadem
 cinco casas no Ville de Montagne

As chuvas do final de semana causaram estragos no Condomínio Ville de Montagne, na QI 27 do Lago Sul, provando que as áreas nobres também estão sujeitas à fúria das águas. A enxurrada rompeu os muros que cercam o condomínio, desceram com força e velocidade, danificando calçadas e invadindo cinco casas. Por pouco uma das construções, situada na parte mais baixa, não foi engolida por uma erosão. As águas abriram um enorme buraco ao lado da piscina da casa recém-construída.

Segundo o síndico, Luís Felipe da Silveira, essa foi a primeira vez que a chuva causou danos aos moradores. "O volume de água foi muito grande. Nunca tinha visto algo do tipo acontecer no condomínio", disse.

Com o volume das chuvas, a Companhia Energética de Brasília (CEB) voltou a abrir as comportas da barragem do Lago Paranoá. O nível do lago vem sendo monitorado desde terça-feira da semana passada para evitar alagamento das residências situadas na orla.

Segundo o gestor executivo

de operações da CEB, a companhia trabalha com uma variação de 80 centímetros acima do nível máximo. Quando ultrapassa, a CEB abre as comportas, como ontem.

"Quando as comportas são abertas, fazemos a ronda, e dependendo do volume da água, retiramos as famílias que moram nas margens. Mas hoje (ontem), não há situação de risco", afirmou o capitão Luciano Maximiano, do Corpo de Bombeiros. Segundo ele, a maior preocupação quando as comportas são abertas é com os pescadores que aproveitam a cheia do rio e insistem em ficar no local.

Mas o Corpo de Bombeiros alerta as populações ribeirinhas para ficarem de olho no nível do rio. Qualquer sinal de elevação anormal do nível da água, devem deixar o local imediatamente. O mesmo alerta serve para os moradores das margens do Rio Engenho Velho, um dos locais mais perigosos do Distrito Federal, segundo mapeamento do Corpo de Bombeiros e da Defesa Civil. Várias famílias já foram removidas do local. Se as chuvas continuarem, outras deverão ser retiradas.



Para controlar o nível do lago, a CEB abriu as comportas da barragem, elevando o volume de água no leito do Rio Paranoá